

PORTE
PAGO

MENSÁRIO

Novembro de 1983
Ano 4 — N.º 47
Número Avulso 12\$50

Director - Baptista de Sousa — Telef. 89291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

Matrimónio e família estão em perigo

O matrimónio e a família estão hoje em perigo. Por este motivo sofrem: os cônjuges, os seus filhos e a sociedade inteira.

Faz dois anos, delineei do seguinte modo a crise da família de hoje: Existem «sinais de degradação preocupante de alguns valores fundamentais: uma errada concepção... da independência dos cônjuges entre si; as graves ambiguidades acerca da relação de autoridade entre pais e filhos; as dificuldades concretas, que a família muitas vezes experimenta na transmissão dos valores; o número crescente dos divórcios; a praga do aborto» (Exort. Apost. «Familiaris Consortio», n.º 6). Um mal cuja gravidade é sentida pela consciência de ainda muito poucos homens.

A raiz desta crise parece ser sobretudo um *conceito errado de liberdade*. Uma liberdade «concebida não como capacidade de realizar a verdade do projecto de Deus sobre o matrimónio e a família, mas como força autónoma de afirmação, não raramente contra os outros, para o próprio bem-estar egoístico» (*ibid*). Estes aspectos negativos vêm além disso reforçados por uma opinião pública que põe em dúvida a instituição do matrimónio e da família e que procura justificar outras formas de convivência. Apesar da afirmação de muitos que a família é tão importante para a sociedade, ainda hoje bem pouco se faz para a proteger verdadeiramente. Creio, porém, que o motivo determinante desta crise tenha origens mais profundas. O matrimónio e a família estão em perigo porque muitas vezes neles a fé e o sentido religiosos desapareceram. Porque os cônjuges e os filhos tornam-se indiferentes às coisas de Deus.

(...)

Família cristã! Volta a ser de novo uma *família que reza!* Uma família que vive de fé! Uma família onde os pais são os primeiros catequistas dos seus filhos. Onde se pode encontrar o espírito de Deus que é o amor. Aprendei do Pai misericordioso a sempre perdoar-vos reciprocamente. Pais, aprendei também d'Ele a dar liberdade aos vossos filhos, e no entanto a estar sempre junto deles. O filho pródigo afinal reencontrou um pai que antes não conhecia.

João Paulo II
(Na *Austria*)
Setembro - 1983

Honrar os mortos

Celebrámos o dia de Fiéis Defuntos. Povoaram-se e embelezaram-se os cemitérios. O luto e a saudade vieram para a rua. Recordaram-se os antepassados, derramaram-se lágrimas, balbuciaram-se preces.

Tenho medo que essa não tenha sido a melhor homenagem prestada aos mortos. Tenho medo que isso não tenha passado de uma farsa. Tenho medo que tudo isso tenha sido muito superficial.

Honrar os mortos é, também, não consentir que lhes profanem a memória ou malsinem as intenções.

Honrar os mortos é, também, entregar-se de alma e coração a que vão para a frente os projectos que deixaram por acabar.

Honrar os mortos é, também, saber usar os bens que deles recebemos.

Honrar os mortos é, também, sabermos ser fiéis às promessas que, quando vivos, lhes fizemos.

Honrar os mortos é, também, manter imaculado o nome que deles herdámos.

Honrar os mortos é, também, viver como quem acredita que a morte não é o fim, que quem morreu não acabou, que os mortos não são uns piedosos extintos.

Honrar os mortos é, também, tomar a resolução de cuidar melhor dos vivos, de ser para eles mais atencioso e respeitador, de se lhes dedicar mais, para que depois não venham os lamentos do «ai se eu soubera...»

Que não haja entre nós o farisaísmo de amar as pedras desprezando as pessoas, de fazer companhia a um túmulo abandonando um doente.

Que a generosidade das flores com que se adornam as campas dos mortos não seja o remorso tardio de quem avaro foi para com eles em vida.

S. A.

Ministro do Justiça contra o aborto

Ainda há disto, gente. Deus louvado! ...

Mário Soares, esqueceu os grandes problemas nacionais e naquele seu jeito de satisfazer a uns para desagradar a outros, declarou-se pela despenalização do aborto, a quando do congresso PS.

O chamado socialismo democrático decide contra os interesses do nascituro, sem o ouvir... Democracia, socialismo em liberdade...

Rui Machete, interrogado acerca do assunto, foi terminante: «acon-

teça o que acontecer, não subscreverei qualquer proposta como ministro sobre a despenalização do aborto.

E justificou: «não concordo com a despenalização do aborto em qualquer circunstância. Pois lho não consentem os princípios religiosos que professa.

«Se nós nos permitimos despenalizar o aborto pecamos num capítulo essencial da protecção da vida humana, com o qual eu não posso concordar».

A NOSSA CRISE

A crise portuguesa é política, económico-financeira, social e moral. A nosso ver, só terá solução nestas condições:

- mais poder ao Estado e menos poder à rua;
- mais responsabilidade social e menos sectarismo e egoísmo para uma melhor justiça social;
- mais iniciativa individual e liberdade económica e menos estatismo e burocracia;
- olhar de frente a crise moral, que é a mais grave e irradicar as suas causas: má televisão, discotecas, boites, más escolas, perda do sentido de Deus e de pecado, corrupção, suborno, assaltos, falta de consciência profissional, alcool, droga, destruição da família (pelo divórcio, amor livre, casamentos sem preparação, namoro imoral, simples registos civis, telenovelas, «Dallas», «Origens», etc).

Como disse o Sr. Bispo de Setúbal, esta crise moral só se resolve «rebaptizando Portugal, em que muitos responsáveis dos nossos destinos e que nós escolhemos, militam nas hostes maçónicas... e pretendem uma sociedade sem Deus».

É urgente levantar um dique à onda destruidora da moral com a renovação do espírito cristão, muito diluído, apagado em muitas almas, avivando os princípios evangélicos, contrários aos do mundo.

Muita juventude do 25 de Abril está perdida, mas que os novos reajam, sem demora.

Indivíduos armados assaltaram Banco em Fão

Cinco indivíduos armados e encaixados assaltaram em 3 do corrente, ao fim da manhã, a dependência da (UBP) União de Bancos Portugueses em Fão, Esposende, tendo levado consigo 397 contos.

Na altura do assalto encontravam-se no interior da agência sete funcionários e seis clientes.

Os assaltantes apoderaram-se do dinheiro que se encontrava na caixa e fugiram num automóvel «Datsun 1200» de cor escura que os aguardava nas imediações da agência.

O sub gerente da dependência da UBP, Sá Rodrigues, disse que «a operação foi executada em cerca de cinco minutos.

«Sob a ameaça das armas —

acrescentou — não pudemos evitar que o roubo se consumasse».

Do grupo de assaltantes, um manteve-se ao volante do automóvel e quatro entraram na dependência bancária.

A agência bancária abriu há dois anos.

Um elemento do posto da GNR de Esposende disse à NP que a comunicação do assalto à dependência bancária de Fão, foi feita pelo telefone.

Segundo o mesmo informador o facto ficou a dever-se à avaria do alarme da dependência bancária que está ligado ao posto da GNR.

Os assaltantes fugiram com destino à Póvoa de Varzim.

Aviso da EDP

Pedimos o favor de divulgar, da forma que julgar mais conveniente, que qualquer solicitação ao piquete de avarias da EDP — Esposende deverá ser feita pelo telefone n.º 89757.

3 - Manta de Retalhos Históricos

Por: Dr. Albino P. Neiva

[Documento 4]

1793, Julho, 23 — Esposende

— Uma Provisão de Sua Magestade datada de 1783, mandava que fosse lançado um imposto sobre o vinho e sobre a carne para custear as obras da Igreja Matriz. Volvidos sete anos, o povo desta vila e seu termo, verificou que o dinheiro do dito imposto não fora utilizado para tal fim. Protestam junto do Senado e conseguem obter o dinheiro necessário para a obra.

Livro de Acordãos da Câmara de Esposende, N.º 12 de 1758 a 1804, fl. 123 e 124.

Acordão que se mandou Labrar com a Presencia do Povo e Nobreza relativa as obras da pedraria da Igreja e o mais de que necessitar na forma da Pobrisão de Sua Mag.º Registrada no L.º a pa.º respectivo.

Aos vinte e tres do mes de Julho de mil sette centos noventa e tres annos nesta villa de Esposende e casas da Camara della onde estavam presentes Manoel Jacome de Villas Boas vereador mais velho e Juis pela ley com os vereadores e Procurador todos a baixo assignados ahi foi proposto que por quanto Sua Magestade por Provisão de data de vinte e seis de Setembro de mil sette centos oitenta e tres annos tinha concedido aos Moradores desta villa com o Prazo de dez annos o Imposto de hum rial de hum quartilho de vinho e hum aratel de carne que se vendese na mesma villa e seu termo para as obras da Igreja Matriz da mesma villa de onde havia decorrido sette annos faltando para o total comprimento daquelle tempo ainda o decurso de tres annos para o (aluadação?) do dito imposto que se havia suspendido pellos vereadores antecessores por alguns fundamentos que lhe parecerão justos sendo o prinsepal achasse impotada (?) o produto dequelles sette annos sem se faser a applicação a que se destinava e sendo necessario não so incluir com a vontade do povo mas tambem dar a referida Igreja as providencias de que nesessita para o seu culto e ornamento proprio aos officios diversos e de com o que lhe compete na conformidade que tinham recorrido a dita Senhora e ella benignamente concedido e athe para ivitar as deferentes panealidades que sobre este asunto se têm orginado entre os Moradores desta

villa que se devião acautelare com os remedios que parsessem mais eficases e prontos na execução das tarefas da Provisão e data das obras que elle comprende e possa comprender conforme o exegerem as nesessidades e faltas da dita Igreja Mandarão vir a esta Camara por aviso e notificação (?) a todo o Povo e a Nobreza della que sendo prontos e entorrogados sobre o dito preposto se as obras de pedraria e as mais de que nesessitar a dita Igreja deverião ou não conferirem a quem as quisesse facer athe aonde abrasasse o possível dinheiro que se acha excedente sem aquella applicação que lhe era devida pela dita Provisão

devendo de huma ves concluirse com semelhante pertensas responderão onanemamente que hera justo que convinhão no dito preposto e que as obras se dessem não so de pedraria mas do mais de que nesessitasse em termo (...) e quanto a obras que a aseitansia daquelle denheiro para o que querião que pelo mesmo Senado se expedissem as ordens nesessarias para a data das mesmas obras pondosse emediata-mente a lanços conferindosse a quem menos as fizesse e para constar mandarão fazer este Acordão para se (...) como nelle se (...) em que assignará com a Nobreza e a maior parte do Povo João Chrisostomo de Villas Boas Escrivão da Camara o escrevi.

(assinado): Manuel Jacome de Villas Boas; Joaquim de Vellozo de Sousa e Castro, Manuel da Aparecida,

João Atham dos S.ºs, Manoel Martins de Abreu, O Encomendado Manoel Pedro de V.ºs boas Per.º, Custodio José de Faria Vibas, O P.º Manoel An.º de Barros Per.º e Costa, Sebastião de Faria Vieira, João Felipe da S.º P.º e Castro, Manoel Maciel Ferr.º de Ar.º, Ignacio José de Villas boas Per.º, João Rois Ferr.º Moreira, João Victorio dos Santos, Bento Nunes Ramos, Manoel, Manoel do Rosario Villas boas, Manoel Antonio dos Santos, António de Barros Lima, Bernardo Rib.º Barros, Franc.º de Barros Lima, António de Barros, António Gonçalves Neto, José pinto Martins, Domingos José Lopes, M.º Rib.º Barros, Manoel emrique Barbosa guerra, João Luis de Sá, Manoel Ribeiro de Androlle, Jasintho Caetano B.º de Ar.º Lima

O Padre Gino e Fátima

Com 51 anos foi ordenado sacerdote, em Maio passado, Frei Gino, natural de Florença, Itália, onde nasceu em 7 de Julho de 1932.

O P.º Gino, que há 31 anos entrara para a Congregação dos Oblatos da Virgem Maria, traz gravados nas mãos, pés e lado os estigmas da Paixão, ou seja, as chagas de Cristo, como o célebre P.º Pio, falecido em 1968.

As suas grandes devoções são o SS.º Sacramento e Nossa Senhora de Fátima, em honra da qual construiu um santuário em San Vitorino, perto de Roma, onde reside. Aqui edificou também um seminário, actualmente frequentado por 180 rapazes vindos de toda a parte inclusivamente de Portugal. Em 1978, a 13 de Maio, fundou a Congregação das Irmãs Oblatas de Maria Virgem de Fátima que conta já 50 professoras e 20 postulantes.

As Cinco Chagas de Cristo impressas nas suas mãos, pés e lado, o suave e intenso perfume que exalam, a santidade da sua vida, a consolação e os conselhos que distribui, os prodígios que realiza atraem multidões a San Vitorino. Para as albergar está a construir a Casa do Peregrino.

Após a sua ordenação sacerdotal, veio a Fátima em peregrinação, no passado dia 13 de Julho.

Eis como um leigo de Lisboa descreve o afortunado encontro que aí teve com ele:

«Falei com o Padre Gino, assisti à Santa Missa numa capela e recebi a Sagrada Comunhão das suas mãos... No meu entender, este Padre é outro Padre Pio, pois traz nas mãos, pés e

peito as chagas de Cristo. Traz as mãos tapadas como o Padre Pio, mas durante a missa só as palmas das mãos estavam cobertas... «Desde que vou a Fátima, nunca senti tanta alegria espiritual como desta vez».

Grande devoto do terço, que continuamente tem em suas mãos, são dele estas palavras:

«O mundo está doente. Só poderá ser curado desta doença se voltar ao terço. O terço é o remédio para os ma-

les do mundo... A quantas famílias voltaria a paz, se a ele voltasse o terço! Mas porque o terço desapareceu, ficou o cancro que as leva à ruína».

A pergunta que alguém lhe fez se queria dirigir algumas palavras aos portugueses, respondeu sem hesitar:

— Diga-lhes que tomem a sério a mensagem de Fátima.

(Condensado de A. Cruzada, Outubro de 1983)

Os casamentos devem ser preparados com antecedência

São numerosos os emigrantes que, durante as férias do Verão, vêm celebrar às suas terras o casamento. Ora acontece, não raramente, que, por causa do pouco tempo de que dispõem, surgem dificuldades relativas à organização dos processos canónico e civil. Para evitar essas dificuldades e consequentes aborrecimentos, chama-se a atenção para o seguinte:

1. Para o processo canónico, os noivos devem trazer ou enviar estes documentos:

- Certidão de Baptismo, se este sacramento for recebido fora de Portugal;
- Atestado de estado livre passado na Missão Católica portuguesa ou na paróquia onde residem;
- Certificado de terem feito a necessária preparação espiritual e de terem mesmo frequentado, quanto possível, o curso de preparação matrimonial. Para isso, deverão contactar a Missão ou a paróquia, ao menos três meses antes.

2. Para a organização do processo civil, há a considerar se só um deles é emigrante ou ambos são emigrantes.

No primeiro caso, aquele que reside em Portugal deve contactar o seu pároco com bastante tempo de antecedência, o qual pode organizar o processo antes de o/a noivo/a chegar.

Se ambos são emigrantes, podem optar por uma destas hipóteses:

- ou um deles vem para Portugal com cerca de dois meses antes e trata de tudo;
- ou dirigem-se ao Consulado da área da sua residência e pedem para organizar o processo preliminar de casamento católico, conforme o art. 164.º e n.º 1 do art. 165.º do Código do Registo Civil, dizendo que querem vir casar catolicamente a Portugal.

Deste modo, em princípio, não devem os noivos aceitar a proposta de fazer o casamento civil no Consulado, pelas seguintes razões:

- ao Consulado não dá mais trabalho, pois são necessários os mesmos documentos;
- esse casamento civil feito no Consulado não tem efeitos civis em Portugal enquanto não estiver transcrito na Conservatória dos Registos Centrais de Lisboa e averbado nas Conservatórias onde cada noivo tem registado o seu nascimento. Ora estas burocracias costumam demorar longos meses e até anos.

Pelo contrário, se foi organizado no Consulado o processo preliminar, será depois passado o certificado para casamento católico, nos termos do artigo 178.º do Código do Registo Civil, certificado esse que deve ser enviado ao pároco onde se fará o casamento. Uma vez celebrado este, o duplicado é enviado à Conservatória e os efeitos civis são imediatos.

Os noivos devem insistir junto dos Consulados para que seja organizado o processo preliminar de casamento católico, pois é o mais correcto e mais vantajoso.

Catequese de jovens

O Departamento da Juventude do Secretariado Nacional da Educação Cristã acaba de publicar uma catequese para jovens intitulada «VEM E SEGUE-ME».

A presente proposta da catequese surge assim como um esforço de programação sistemática do conteúdo vivo e essencial da Fé Católica, de modo a propôr aos jovens do nosso tempo a resposta única e definitiva para a sede que os invade.

Este catecismo a que se deu o nome de «VEM E SEGUE-ME», pretende ser uma primeira tentativa, para uma proposta que melhor responda ao anúncio explícito da Mensagem Cristã.

Com «VEM E SEGUE-ME» pretende-se possibilitar uma síntese da Fé, de forma a integrar com significado a vida dos jovens (meio rural, meio urbano, meio estudantil, meio

operário e desempregados, jovens com referência eclesial muito diversa) necessita ser «traduzida» pelo animador do grupo. Neste sentido os Organismos Diocesanos da Pastoral Juvenil estão a preparar guiões para ajudar a sua aplicação concreta.

Neste volume abordam-se 4 temas:

— Situar o Homem frente aos outros seres, a si e a Deus.

— Descobrir Jesus Cristo como resposta aos anseios do Homem.

— Compreender Cristo como chave da História e modelo do Homem.

— Reconhecer que o dinamismo da História da Salvação converge para Cristo e dele dimana.

ESPOSENDE

Fonte Boa

Movimento Religioso

Em Outubro

Baptismos

15 — Liliana Maria Pereira Vasconcelos, filha de José Vieira Vasconcelos e de Maria Ferreira Pereira.

30 — Carina Sofia Martins Miquelino da Cunha, filha de António Miquelino da Cunha e de Maria Lúcia Eiras Martins, residentes no Bairro Social, Bloco B 1, r/c, E.

Casamentos

22 — José Maria Gomes Fernandes, de S. Pedro de Vila Frescaíinha — Barcelos, filho de João S. Fernandes e de Maria da Conceição Gomes Portela, com Maria da Saúde Afonso da Cruz, desta Vila, filha de António Ferreira da Cruz e de Celina da Silva Afonso.

29 — António Terra de Castro Martins, de Valpaços, filho de Augusto de Castro Martins e de D. Maria de Jesus Terra, com Maria Manuela Barbosa Miranda, desta vila, filha de Ernestino Augusto Velasco de Miranda e de D. Maria Angélica de Sousa Barbosa de Miranda.

Estes dois casamentos foram realizados na nossa Igreja Matriz, perante o Pároco desta vila que a todos deseja as maiores felicidades.

Óbitos

11 — Américo Augusto Rodrigues da Silva, de 75 anos de idade, casado com Olívia Ribeiro de Azevedo, natural de Alvarães — Viana do Castelo e residente na rua Dr. Trigo de Negreiros, desta vila.

30 — Adelaide de Sousa, de 71 anos de idade, viúva, natural desta vila de Esposende, onde era residente no Largo dos Bombeiros.

— Umbelina Nunes Novo, de 70 anos de idade, solteira, natural desta vila de Esposende, onde era residente no largo do Pelourinho, 3.

Os nossos pêsames a todos os familiares.

Terreno da Senhora da Saúde

Já começamos a ter vergonha de falar neste assunto. Desejariamos construir aí um imóvel polivalente, mas, há dois anos exactos que gastámos 1.064.855\$00 no terreno e ainda não acabámos de o pagar. Será falta de amor às coisas da terra, ou julgarão que os outros (?) as devem pagar? Eis as contas:

Soma do mês anterior	642.630\$00
Eduardo G. Zão	1.000\$00
Deolinda de Almeida	1.000\$00
Soma	644.630\$00
Faltam-nos	420.225\$00

Restauro da Matriz

Para o restauro da Tribuna, parado desde Julho, recebemos no mês de Outubro apenas 3.960\$00.

Aguardamos a confecção, por outro entalhador, do sacrário e do ambão, cujos desenhos estão elabo-

rados, para de seguida concluir as pinturas e o douramento. Projectamos para breve o restauro do guarda-vento lateral, do sanefão do arco cruzeiro e a renovação do sistema de iluminação, substituindo os inestéticos tubos fluorescentes por dois grandes candeeiros de cristal austríaco.

Não haverá benfeitores que queiram oferecer alguns destes melhoramentos, ou outros necessários e urgentes, como um relógio de Torre e um sistema de toque automático dos sinos?

FESTA FAMILIAR



Maria do Rosário Marques Garcia, em 5 do corrente fez 84 anos de idade e 62 anos de vida matrimonial.

Por este duplo aniversário seus filhos, nora, netos e bisnetos desejam-lhe *Felicidades* sem fim, e uma vida muito longa na companhia de todos.

VILA-CHÃ

Batismo

No dia 9 de Outubro foi solenemente baptizado Nuno Miguel Pires Lopes, filho de Delfim da Costa Lopes e de Emília da Silva Pires Lopes, residentes no lugar de Casais.

Tríduo

Com início no dia 25 de Outubro e encerramento no dia 30, foi pregado pelo Rev. Padre José Freire, com agrado geral. Ao Rev. Padre Freire os nossos agradecimentos. O calor e entusiasmo com que nos dirigiu a palavra de Deus calou fundo nos nossos corações. Todos nos sentimos mais responsabilizados no cristianismo consciente que temos de viver na hora actual. A assistência às pregações foi satisfatória, embora desejemos sempre mais e melhor. Apesar da hora incómoda a que foi feito o encerramento, não

Notícias diversas

— O ofertório para as Missões rendeu 29.605\$00.

— No curso de animadores, realizado no Sameiro de 21 a 23 de Outubro, participaram dois elementos do nosso Grupo Juvenil.

— Durante mais de dez anos nunca soubemos quanto rendia a caixa das esmolas da Capela do Senhor dos Aflitos. Há dois meses resolvemos ficar com a chave e neste espaço de sessenta dias já rendeu 5.130\$00.

As promessas de azeite, se encontrarem a Capela fechada, agra decíamos que os devotos as entregassem na Igreja Matriz ou na Casa Paroquial.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram: 100\$00 — Maria Teresa Araújo, Nelson Torres e João Patrão.

70\$00 — Orlando Araújo e Filomena Sá.

50\$00 — D. Laura Ferreira, Delfino Sá, D. Glória Viana, Mário Casais, Francisco Eiras, D. Dulce Ferreira, Manuel Barreira, José Costa, Dolores Carvalho, D. Amélia Chavães, Antonieta Correia, Fernanda Soares, Paulo Ferreira, António Loureiro, José Portela, António Portela, D. Saúde Rosário, D. Arminda Teixeira, Cândido Miranda, Manuel Vicente, Armindo Gomes, Assunção Sá e Manuel Miranda.

40\$00 — Maria Braga, José Paquete, Manuel Romano, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, anónimo, D. Elisabete Lamela, Laurentino Miranda, Adélio Vilas Boas e Felisbela Braga.

30\$00 — António Torres, Adélia Reis e Celestina Zão.

Sem tempo determinado ofereceram:

500\$00 — Manuel M. Gomes da Costa e António Martins Rei.

200\$00 — Prof. Fernando M. Henriques, Luís Viana e Eduardo Vasconcelos.

100\$00 — João Silva, Américo Magalhães e D. Celeste Pinheiro.

podemos deixar de elogiar a presença maciça dos paroquianos.

Confissões

Como é hábito, por ocasião dos tríduos, houve confissões para toda a gente da nossa Paróquia. Graças a Deus a maioria esmagadora recorreu a este sacramento para restabelecer as suas relações de amor com Deus.

Festa de S. Lourenço

A notícia em epigrafe saiu lamentavelmente truncada no último número do nosso jornal. Daí voltarmos a ela, para aqui escarmos uma palavra de elogio à Comissão de 1983 pelo esforço desenvolvido. Nem tudo lhes terá corrido à medida dos seus esforços, mas há que louvar a sua dedicação.

Espera-se para breve a formação da Comissão de Festas para 1984.

Costumeiro

Recordar é útil e faz bem. A geração actual tão distraída com grande número de invenções não está presente nas reuniões familiares para ouvir os mais velhos que tanto gostam de falar do que aprenderam de seus antepassados.

Os novos esquecem ou não sabem os costumes da sua terra e quantas vezes até da sua casa.

O Conselho Pastoral Paroquial, na sua reunião de 2 de Outubro, lembrou que os sinais do sino em baptizados eram dois repiques para meninos e três para meninas; nos óbitos de anjos igualmente como nos baptizados, precedidos de 2 ou 3 badaladas; nos óbitos de pessoas de idade superior a sete anos bamboavam os sinos antecedendo duas ou três badaladas, conforme o sexo; sendo sacerdote, davam 12 badaladas; e sendo Papa ou Bispo, eram vinte e quatro.

Falecendo alguma pessoa fora da freguesia não davam as badaladas, apenas tocavam os quatro sinos.

As festas eram indicadas pelo toque festivo das Avé-Marias ou Trindades do dia anterior seguidos de bamboar do sino.

Pertencia ao Mordomo de cada Confraria tocar o sino às Trindades bem como para a missa; igual obrigação na primeira sexta-feira de cada mês e véspera o Mordomo do Coração de Jesus e também o Mordomo de Nossa Senhora de Fátima na vigília e dia treze de cada mês.

Nas missas anunciadas pertence à família mandar ajudante.

Também é da competência do Mordomo da Confraria do Senhor tocar o sino para a adoração mensal.

A finalidade do sino é convocar os fiéis para os actos do culto.

Há versos em latim cuja tradução é como se segue: «Louvo a Deus verdadeiro, chamo o povo, reúno o clero, choro os mortos, afugento a peste e dou alegria às festas». O uso dos sinos começou no fim do século VI; antes, nos primeiros séculos, os cristãos, devido às perseguições, eram avisados do dia, hora e local onde se realizavam os actos litúrgicos por trombetas e instrumentos de percussão. (Vid. Lit. dos Fiéis do P.º Almeida, pág. 21).

Jubileu das Almas

A Confraria das Almas celebrou a festa anual que constou de missa solenizada, terço, sermão e procissão ao cemitério onde houve também alocução.

Na véspera vários sacerdotes reconciliaram os irmãos.

O mês das almas começou com a procissão ao cemitério na tarde da celebração de Todos os Santos, rezando-se os responsórios litúrgicos.

Sameiro

Os Cruzados de Fátima foram em autocarro, no dia 23, participar de manhã e de tarde, nos actos litúrgicos que a Associação Diocesana promoveu no Sameiro para iniciar o jubileu cinquentenário da sua fundação nesta diocese.

Baptismos

José Joaquim Faria Linhares, filho de José Joaquim Escrivães Linhares e de Maria do Carmo Faria de Baixo, dia 2.

Elisabete da Vinha Fernandes, filha de Carlos Manuel Pereira Fernandes e de Belarmina Lopes da Vinha, dia 9.

Victor Bruno Neves Pereira, filho de Manuel Joaquim Domingues Pereira e de Aida Neves Caseiro, dia 24.

FÃO

Os Bombeiros Voluntários vão receber uma nova viatura de combate a incêndios

Na execução de um plano geral de reequipamento das Corporações de Bombeiros, foi atribuída à nossa Corporação uma viatura de combate a incêndios, por meio de nevoeiro — o Pronto-Socorro médio —, no valor de Esc. 7.000.000\$00, para o que já foi concedido pelo Serviço Nacional de Bombeiros um subsídio de Esc. 5.000.000\$00, correspondente a cerca de 80% daquele valor, competindo, agora, aos nossos Bombeiros arcar com os restantes 20%, no total de Esc. 2.000.000\$00.

Não dispondo no seu orçamento de tão avultada quantia, abalancou-se a Benemérita Associação dos Bombeiros na organização e realização de iniciativas, tendentes a angariar os fundos necessários para cobrir a parte que lhe cabe no encargo assumido, contando com a sempre boa vontade e espírito de colaboração de toda a população da área de acção dos respectivos Bombeiros.

Assim, auxiliada por uma Comissão de senhoras, levou a efeito, no dia 17 do mês de Setembro, nas instalações do «Grupo dos Amigos de Fão», graciosamente cedidas, a realização de um «CONVÍVIO FANGUEIRO», cujo produto líquido, agora entregue por aquela Comissão, atingiu Esc. 187.047\$50, o que prova que não foi em vão a esperança posta na boa vontade e generosidade da população, a quem a Benemérita Associação dos Bombeiros e a Comissão Organizadora apresentam, por este meio, os seus mais veementes agradecimentos.

Há, porém, necessidade de novas iniciativas, pelo que se pensa efectuar, muito brevemente, possivelmente logo após a recepção da viatura, um pedidório, esperando-se que toda a população contribua, sem desmerecer a sua generosidade, com o seu valioso auxílio para quem sempre está pronto em acorrer, mesmo com o perigo da própria vida, onde e a quem se torne necessário.

Aqui deixamos este APELO, que tornamos extensivo às entidades oficiais que, porque não dizer, têm obrigação de auxiliar qualquer Corporação de Bombeiros, em especial a Câmara Municipal do nosso Concelho.

A todos os que ouvirem este APELO, desde já, o nosso singelo MUITO OBRIGADO.

Prior Nogueira

II

A grandeza da personalidade do Prior Nogueira manifestava-se em todos os momentos da sua singular coerência e tranquilidade, sempre e em tudo sereno e calmo, mesmo nas adversidades.

Pelos 30 minutos de 24 de Maio de 1922 rebentou uma bomba na residência do Prior Nogueira, que alguém colocara numa fresta por baixo do seu quarto de dormir, acção ameaçadora resultante da luta local contra a autoridade da Igreja. O povo acorre assustado e indignado, temendo o pior; mas o bondoso Prior continuou deitado e sossegado como se nada houvesse acontecido.

Sempre igual a si próprio e no lugar próprio!

Foi um dos mais entusiastas fundadores da Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários de Fão,



a quem prestou valiosíssima dedicação e apaixonado amor; e era tal o prestígio do Prior Nogueira que em vários cargos sócio-políticos claramente demonstrou o vigor da sua preclara inteligência e alta visão dos homens e dos factos; por isso lhe tributavam o maior respeito e profunda admiração, e acorriam a ele para ouvirem a sua doura palavra e esclarecido e prudente conselho.

Que belo exemplo a seguir em tantos e tão candentes problemas do mundo actual!

A. B.

O Busto do Prior Nogueira

Rectificamos a informação dada sobre o autor do busto do Prior Nogueira. Trata-se de um artista muito conhecido, o escultor Artur Varela, com atelier em Lisboa, há vários anos radicado na Holanda.

Baptismos

— André Gil, filho de Gil Tavares e de Maria Armanda Gomes Pereira, residentes na R. A. Campos.

BELINHO

Baptizados

OUTUBRO — 2 — Joana Carvalho Lima, filha de Fernando José Pereira Lima e de Ana Maria de Carvalho Moreira Lima, do lugar do Outeiro.

16 — Cátia Carina Gomes Merelho, filha de Manuel Augusto Pereira Merelho e de Maria José Merelho Gomes, do lugar de Belinho.

— Helder Ricardo Meira Alves, filho de Manuel Alfredo de Sá Alves e de Maria de Fátima de Freitas Meira, do lugar do Feital.

— Cláudio Alexandre Marques Alves, filho de Mário Fernando Laranjeira Alves e de Olívia Nenva Marques, do lugar do Outeiro.

— Sandra Alexandrina Merelho Torres, filha de Torcato Soares Martins Torres e de Olívia de Faria Merelho, do lugar do Outeiro.

Casamentos

No dia 15 de Outubro, celebraram o seu casamento Manuel Neto da Silva, natural da Vila de Esposende, filho de Manuel Guedes da Silva e de Maria Joaquina Gonçalves Neto, com Maria Augusta de Almeida Torres, filha de José de Almeida Torres e de Rosa de Almeida Torres, do lugar de Infesta.

Óbitos

Vítima de um acidente na estrada, ocorrido no dia 3 de Outubro, no lugar de Belinho, faleceu a menina Rosália Maria Marques Bedulho, de 12 anos de idade, filha de Armando Pires Bedulho e de Maria Adelaide Moreira Marques. Atropelada por automóvel, chegou

— Pedro Miguel, filho de Abílio Graça do Vale e de Cândida Manuela Gaijém Soares, residentes no lugar de Santo António.

— Soraia, filha de Manuel Henrique do Vale Ferreira e de Filomena Maria Pereira da Silva, residentes na R. do Ramalhão.

— Laura Filipa, filha de Manuel Carneiro Gonçalves Zão e de Laura Agra da Venda, residentes na R. da Camareira.

Casamentos

— Paulo Jorge Pinheiro de Eça Guimarães, de 27 anos, da Póvoa de Varzim, com Maria Augusta Pereira Matos Araújo, de 28 anos, de Paranhos, Porto que vieram celebrar o casamento na igreja do Bom Jesus de Fão. Presidiu o P.º Dr. Sebastião J. Sá Matos.

— Vítor Carlos Carreira Moreira, de 20 anos, residente em Fão, com Celeste América Soares Pinto, de 23 anos, de Oleiros, Vila da Feira.

Óbitos

— Adolfo Martins Ribeiro de 70 anos casado com Maria Augusta Leal Ferreira, residente na rua da Igreja.

— Maria Rodrigues Coutinho, de 78 anos, residente na R. dos Veigas.

— Maria Júlia Peixoto Vieira de Araújo Santa Bárbara, de 78 anos. Faleceu no Lar da Terceira Idade e foi a sepultar em Palmeira.

— Alda de Oliveira Teixeira, de 82 anos, residente no Porto. Veio a sepultar em Fão.

As famílias dos falecidos agradecem a todas as pessoas que sentidamente se associaram à sua dor.

Outras Notícias

— Decorreu da melhor maneira o Tríduo Eucarístico. A concluir houve a Profissão de Fé de 34 crianças, precisamente 17 meninos e 17 meninas. Parabéns às crianças, seus pais e catequistas.

— A catequese está a funcionar regularmente com bom interesse das crianças e catequistas.

— Os jovens também vão crescendo e crescendo neles o interesse pela formação religiosa, como se está a verificar com os grupos que se vão constituindo.

— Foi restaurada a imagem do padroeiro S. Paio, cujo custo foi oferta do Agrupamento dos Escuteiros. O resplendor, que também foi recuperado, tinha sido oferta da juventude ao tempo do saudoso Prior Nogueira.

— Está no plano do emblezamento do jardim do Cortinhal, transplantar para ali algumas palmeiras.

CURVOS

Tríduo das Almas

Concluiu como o costume, no dia de Todos os Santos, com a visita ao Cemitério. Incluiu também o Lausperene anual. A assistência foi sempre numerosa.

Futebol

Está já em funcionamento o novo campo de futebol desta freguesia.

Embora ainda sem muita rotação, os nossos jovens estão a dedicar-se com entusiasmo a este desporto.

Notícias várias

NOVO ANO ESCOLAR — Na Escola Primária foram matriculadas 237 crianças para frequentar as 4 classes. Apenas ocupam 10 salas de aulas.

As senhoras professoras de Escola Primária tomaram o compromisso, diante do Prelado da diocese, de ministrarem a aula de moral.

FESTAS DO PADROEIRO — As contas das festividades em honra do nosso padroeiro S. Pedro Ad Víncula, no 1.º de Agosto:

Receita	1.087.988\$50
Despesa	1.071.988\$50

Saldo positivo 16.000\$00

Parabéns e o nosso muito obrigado.

ALTAR MOR DA IGREJA — Os quatro painéis em talha dourada que foram colocados na tribuna do altar mor, sob as mísulas de S. Pedro e Santo António, custaram 63.920\$00.

SALÃO PAROQUIAL — Encontra-se em fase de acabamentos, contudo, ainda falta bastante para acabar e já estamos sem dinheiro e com dívidas. No próximo número esperamos poder dar contas em pormenor.

JOVENS EM CAMINHADA — Mais um curso que realizou no Centro Apostólico do Sameiro de 21 a 23 de Outubro. Lá estiveram 3 elementos da nossa paróquia.

Pia Românica

A pia que servia para a água benta na igreja velha, ficou no cemitério aquando da demolição da dita igreja, nos fins do século passado. Trata-se de uma pia redonda, de 76 centímetros de diâmetro e feita em uma só pedra de granito. Para ser preservada como património paroquial, foi colocada nos jardins da Casa Paroquial.

já sem vida ao Hospital da vila de Esposende.

— Depois de ter sido submetida a uma intervenção cirúrgica, faleceu no lugar de Belinho, no dia 18 de Outubro, Aurélia Pires Caseiro, de 73 anos de idade, natural de Antas, viúva de Américo Gonçalves Pereira.

Catequese

No dia 3 de Outubro, teve lugar a abertura do novo ano catequístico na nossa paróquia.

Durante a celebração da Eucaristia dominical, teve lugar a apresentação dos Catequistas à Comunidade que de seguida fizeram, junto ao Altar, o seu compromisso jurado perante a Hierarquia e a Comunidade paroquial. Uma criança da catequese de imediato respondeu:

Bem haja quem se faz luz e os corações ilumina. Cobri de bênçãos Jesus quem nos ensina a doutrina.

Estamos aqui reunidos muitas flores em botão p'ra mostrar às Catequistas que as temos no coração.

Catequistas, obrigados por nos não deixardes sós. Ao Senhor que nos mostrastes nós vamos rezar por vós.

No fim da Eucaristia, fomos todos para o Salão Paroquial e aí foram as crianças apresentadas às catequistas, a cada qual o seu grupo.

Fizeram compromisso 37 catequistas e foram matriculadas 272 crianças, distribuídas em 6 classes.

MARINHAS

Fiéis Defuntos

Seguindo a tradição, no dia 1 de Novembro, após a celebração da festa de Todos os Santos, teve lugar, da parte de tarde, a visita ao Cemitério Paroquial.

Como sempre a presença dos vivos foi significativa, não só pelas muitas flores colocadas cuidadosa e artisticamente sobre os túmulos, mas sobretudo pela presença real. O objectivo era claro: homenagear aqueles que já partiram pelo muito que nos legaram e orar pelo eterno descanso das suas almas.

Que a sua lembrança nos ajude a aproveitar melhor a vida presente e a preparar melhor a eternidade que nos espera.

Baptismos

Foram baptizados em Outubro:

Abel Cristiano — filho de Alfredo Fernandes Barbosa e de Umbelina da Cruz Rolo Viana, de Abelheira.

Paulo Januário — filho de Januário de Lima Martins e de Maria do Sameiro Capitão André, de Pinhote.

Américo Filipe — filho de Manuel A. Meira de Abreu e de Maria Emília Enes Brás, de Rio de Moinhos.

Carlos Eduardo — filho de Joaquim Domingues Couto e de Maria Arminda Alves Marques, de Goios.

Adolfo André — filho de Adolfo Pereira Ribeiro e de Rosa Carvalho Rebalzinho, de Outeiro.

Paulo Miguel — filho de Manuel F. Vieira da Costa e de Fernanda Carvalho Rebalzinho, de Outeiro.

Célia Cristina, filha de Manuel Couto Domingues e de Maria de Lurdes Laranjeira Ribeiro, de Goios.

Paula Susana — filha de Manuel M. Alves Pedra e de Adelina P. da Rocha, de Pinhote.

Sara — filha de Adão Patrão Capitão e de Maria Alcinda F. Maltez, de Outeiro.

Carina — filha de Francisco Fernando Lemos Ferreira e de Joaquina B. Casado, do Monte.

Casamentos

15-10 — Maria Alice Marques Santamarinha, filha de Abel Rodrigues Santamarinha e de Virgínia Gonçalves Marques, de Goios, e António Fernandes Correia, filho de Januário da Mota Correia e de Maria de Lurdes F. Pereira, de Palmeira de Faro.

29-10 — Eng. Manuel Pedro Areias Marques, filho de António Gonçalves Marques e de Maria da Glória Areias, de Pinhote, e Prof.^a Maria Dulce Morgado Miranda, filha de António Lopes de Miranda e de Teresa Marques Morgado, de Cepães.

Bodas de Prata

Celebram 25 anos de vida matrimonial:

8-11 — Eugénio Pires Laranjeira e Maria Amélia da Silva Patrão, de Abelheira.

22-11 — Fernando Regado Pinheiro e Beatriz Brás da Torre, de Pinhote.

29-11 — Simão Loureiro Correia e Maria Dolores F. de Sousa, do Monte, mas ausentes em França.

Notícias várias

— Nos dias 7, 8 e 9 de Outubro, 5 jovens estiveram em Retiro no Seminário do Fraião reflectindo sobre o tema: «Sentido da Vida».

— Nos dias 15 e 16, um autocarro transportou até Fátima 57 pessoas que foram participar na peregrinação anual da Legião de Maria.

— No dia 16, também um grupo, embora mais reduzido, participou no Sameiro, na celebração do Ano Santo a nível de Famílias da Diocese.

— Nos dias 21 a 23, dois jovens estiveram presentes no Centro Apostólico do Sameiro, a fim de se prepararem para animadores do grupo de jovens em caminhada.

— Após a matrícula, encontra-se em funcionamento a catequese semanal. As 345 crianças matriculadas estão distribuídas por 34 catequistas que leccionam no sábado à tarde e domingo.

— Com a participação da quase totalidade da freguesia, tivemos as confissões do Jubileu das Almas.

Na tarde de Todos os Santos, o cemitério, apesar de grande, tornou-se pequeno para receber todos aqueles que com flores e lágrimas vieram rezar junto das campas de seus entes queridos.

— Prossegue com elevado número de fiéis o mês das Almas. Assim vamos sufragando as almas dos que já partiram para a eternidade e preparando a nossa própria viagem.

— É já no próximo dia 12 que terá lugar a inauguração da nova Escola Primária do lugar de Mereces. Conta-se com a presença do Sr. Presidente da Câmara de Barcelos, autoridades da freguesia, elevado número de amigos e de todo o lugar beneficiado.

— O lugar de Vila Cova de Baixo, responsável pelo Bar do Centro Paroquial no mês de Novembro, prepara-se para fazer um grandioso Cortejo de Oferendas, cujo produto reverterá para o mesmo Centro. No próximo número referir-nos-emos em pormenor a tal acontecimento.

— Acaba de ser inaugurado um novo soalho no Coro da nossa Igreja Paroquial, oferta dos Srs. João do Vale Rosendo e António Gomes da Costa, ilustre Presidente da Junta de Freguesia. Obrigado e que Deus vos pague.

— Prosseguem em bom ritmo e com muito entusiasmo os ensaios do drama «O Mártir do Calvário». Querendo Deus, será apresentado pelo Natal ou Ano Novo na sala de espectáculos do Centro Paroquial.

— Acaba de ser reestruturada a Cruzada Eucarística das crianças da nossa paróquia. Que as orações e sacrifícios destes «anjos da Terra», atraíam muitas bênçãos de Deus sobre Vila Cova.

— Os Irmãos Terceiros de S. Francisco da nossa freguesia, acompanhados do Pároco, tomaram parte na XIII Concentração Nacional da T. O. F., em Fátima, nos dias 1 e 2 de Outubro.

— Após o Curso que teve lugar no Sameiro, para animadores, em que tomaram parte alguns responsáveis da nossa paróquia, iniciaram, com entusiasmo, as suas actividades os nossos «Jovens em Caminhada».

— No dia 23, procedeu-se ao leilão dos lotes do Campo da Devesa. Foram todos, e mais iriam se mais houvesse. No entanto, é bom esclarecer que a divisão só se concretizará após a conclusão do Parque Desportivo, a construir na Quinta do Patusco.

— O ofertório para as Missões rendeu 7.400\$00.



GANDRA

Festa de S.ta Teresinha do Menino Jesus

No passado dia 23 de Outubro, realizou-se como nos anos anteriores, a festa de Santa Teresinha do Menino Jesus, promovida pelas jovens da nossa freguesia.

A festa foi estritamente religiosa, com missa cantada, sermão e procissão, onde todos os cristãos da paróquia, com espírito de fé obsequiaram Santa Teresinha.

Obras da Capela de N.^{sa} Senhora de Guadalupe

As obras da Capela de Nossa Senhora de Guadalupe, que estavam paradas quase à dois meses, devido aos trabalhos de carpinteiro, já se encontram novamente em andamento, pois já foi colocado o madeiramento do telhado, e posta a telha. Seguidamente irá dar-se início aos restantes trabalhos assim como: tecto, colocar a tijoleira, os azulejos e cimentar todo o recinto pertencente ao adro da capela. Todos os trabalhos de carpinteiro e de construção civil, devem ficar prontos até ao fim do ano, no qual talvez já nos será possível dar as contas gerais de toda a obra.

Continuação das ofertas

a) Dos residentes entre nós: com mais 1.000\$00 — Manuel Torres da Costa; com 1500\$00 — Eugénia Martins; com 2.000\$00 — Rosa Maciel, Adolfo F. Pereira, Manuel Rodrigues de Azevedo e José Manuel M. Felgueiras; com 2.500\$00 — José Pereira Alves; com 3.000\$00 — Manuel Afonso Sá Pereira e um anónimo; com 4.000\$00 — António Cândido P. Lima; com 5.000\$00 — Manuel Barros S. Portela; com 10.000\$00 — Manuel Ferreira Alves; com 25.000\$00 — José Martins F. de Oliveira.

b) Dos emigrantes: com 3.000\$00 — Manuel Morgado Lima.

Cortejo

No passado dia 2 de Outubro, realizou-se com muito bairrismo, um cortejo de oferendas em benefício do restauro e douramento do altar de Nossa Senhora de Guadalupe. Este decorreu com uma boa colaboração de toda a freguesia, onde houve um rendimento muito apreciável, que foi o seguinte: 225.686\$50

Nota: houve uma despesa para o cortejo de 3.000\$00.

VILA COVA

Baptismos

No dia 9 — Maria Arminda Mendes de Sá, filha de António Boaventura Linhares de Sá e de Maria da Silva Mendes.

— Francisco Serafim Figueiredo Pereira, filho de Aires José Pereira e de Maria Elvira do Vale Figueiredo Sousa.

No dia 16 — José Manuel da Costa Matos Lopes, filho de Paulino Matos Lopes e de Maria da Saúde Laranjeira da Costa.

No dia 23 — Paula Sofia da Silva Faria, filha de Paulino da Costa Faria e de Maria da Silva e Sousa.

Óbitos

Deixaram o nosso convívio terreno mais os seguintes irmãos:

No dia 15 — Alexandrina Maria Gomes, de 70 anos de idade e que foi do lugar de Vila Cova.

No dia 28 — Eduardo da Graça Boaventura, de 53 anos de idade e que estava internado na Casa de S. João de Deus, em Barcelos.

Paz às suas almas e condolências às famílias.

Centro Paroquial

Imaculado Coração de Maria

Com um entusiasmo crescente prossegue o povo desta paróquia a contribuir para o Centro Paroquial. Assim, desde a última publicação, recebemos mais as seguintes ofertas: Do lugar de Mereces (Bar e Cortejos)-157.967\$50,

Félix do Vale Enes-19.000\$00, Américo Freixo-20.000\$00, D. Júlia Gomes dos Santos - 10.000\$00, Rufino Cachada - 8.000\$00, Firmino Sá-mais 2.000\$00; do lugar de Vila Cova de Cima, através Maria da Conceição Sá-5.600\$00; do lugar de Samo, através de Maria do Sameiro Miranda-4.760\$00; do lugar de Mereces, através de Maria Alice Santos-2.035\$00; do lugar do Outeiro, através de Maria de Lurdes Meira e de Maria Filomena Cachada-3.120\$00; do lugar de Vila Cova de Cima, através de Maria Fernanda Santos-5.000\$00; Paulino da Costa Faria-1.000\$00, Albertina C. A de Matos-500\$00, Anónimos-1.900\$00, Peditórios nas Missas-4.942\$00.

Notícias várias

— Por feliz e louvável iniciativa dos nossos jovens foi realizada uma exposição de trabalhos manuais por eles executados durante as férias e cujo produto reveste para o Centro Paroquial. Pelo número e qualidade das peças apresentadas, a dita exposição ultrapassou de longe o melhor que se poderia prever. Parabéns queridos jovens! Sois o orgulho de Vila Cova de hoje e a esperança de amanhã.

O produto desta exposição será publicado no próximo número.

— Está previsto sair um número especial do nosso Boletim Paroquial por ocasião do Natal, no qual serão publicadas todas as ofertas recebidas e despesas feitas desde a Páscoa com o Centro Paroquial. Muito gostaria de ver publicado o teu nome com uma verba significativa.

MAR - S. Bartolomeu

Casamento

Dia 29 — Carlos Alberto Alves de Lima, filho de Carlos Rodrigues Lima e de Antónia Alves Coxo, do lugar da Igreja, Palmeira, com Maria Lúcia Sampaio Martins, filha de Mário Machado Alves Martins e de Maria Lúcia Cepa Sampaio, do lugar de Baixo.

Novo Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão

No dia 16 de Outubro recebeu jurisdição como ministro extraordinário da Sagrada Comunhão o Sr. Manuel Vaz Saleiro de Abreu. Assim fica mais enriquecida a nossa comunidade paroquial, satisfazendo-se às exigências cada vez mais prementes.

Inspeções

Decorreram no dia 20 de Outubro, no Porto, as inspeções militares, para os mancebos naturais desta freguesia. Dos 21 convocados alguns encontram-se no estrangeiro ou fora da freguesia.

Assembleia de Freguesia

No dia 30 de Outubro reuniu, sob a presidência do Sr. Ilídio Mara-

nhão, a Assembleia de Freguesia.

Entre os diversos assuntos, todos de candente oportunidade, sobressaiu o da Bouça Grande, cujas infraestruturas em ordem a um Bairro Social já começaram nas condições que a imprensa já divulgou.

Notícias várias

INCÊNDIO — Na noite de 21 para 22 foi palco das chamas uma casa pertencente ao Sr. Virgílio Martins Capitão. Nela viveu largos anos António Martins Rei. Alertados os Bombeiros, limitaram-se a extinguir o fogo que, infelizmente, já tinha destruído quase todo o edifício. Ignoram-se as causas.

JARDIM DE INFÂNCIA — Iniciaram-se no dia 3 de Outubro as actividades referentes ao Jardim de Infância. Instalações superlotadas para uma obra tão meritória, tornam-se insuficientes para um cabal desempenho em ordem a um propósito resultado. Anseia-se, pois, por uma sede própria onde as condições sejam as mais eficientes.

BIBLIOTECA DO CENTRO SOCIAL — No Centro Social da Juventude de Mar encontra-se uma Biblioteca patente a todos os associados. Reaberta em Outubro, todos os

dias, à noite, se encontra à disposição, quer para requisição de livros, quer para leitura.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO — No Centro Social da Juventude de Mar abriram-se inscrições para pessoas maiores de 14 anos que queiram sujeitar-se ao exame da 4.ª classe.

EDUCAÇÃO BÁSICA DE ADULTOS — Para as freguesias abrangidas por actividades de acção de educação Básica de Adultos encontram-se destacados 8 professores, dos quais dois, Dr. Manuel Azevedo e Emília Fonseca terão como lugar de acção a nossa freguesia.

DIRECTOR DA ESCOLA PRIMÁRIA — Depois do cargo de directora da Escola Primária exercido com todo o esmero pela Sra. Prof.ª Irene Cubelo que, por motivos óbvios deixou de exercer, acaba de assumir idênticas funções o Sr. Prof. José Capitão Cepa que há já largos anos está radicado como professor nesta freguesia, donde é natural.

CURSO DE RENDAS E BORDADOS — Começou a funcionar, no dia 2, na Sede do Centro Social da Juventude de Mar mais um curso de Rendas e Bordados com horário conveniente, atendeu-se às facilidades concedidas a uma maior participação das interessadas.

GEMESSES

Casamentos

Dia 22 — Félix de Sá Rosas, natural de Palme, Barcelos, filho de Luciano Ferreira Rosas e de Maria Cerquido de Sá, com Maria Lucília Lopes de Sá Carvalho, filha de Porfírio Fernando de Carvalho e de Rosa Gomes Lopes.

Dia 29 — Manuel Miranda de Carvalho, natural de Vila Cova — Barcelos, filho de Artur Fernandes Carvalho e de Maria dos Anjos Miranda da Costa, com Deolinda Lopes Barbosa, filha de José Gomes Barbosa e de Maria Freire Lopes.

Batismo

No dia 6 de Novembro, recebeu o sacramento do baptismo, Domingos António da Silva Sousa, filho de Cândido Alberto Miranda de Sousa e de Maria da Conceição Gomes da Silva.

Notícias várias

CANOAGEM — No princípio de Outubro, o Grupo Desportivo de Gemeses levou à frente uma regata de canoagem com a participação dos canoístas de Fão. No final houve uma confraternização inter clubes.

MÊS DO ROSÁRIO — A devoção do mês do Rosário foi vivida mais de perto este ano, como bons crentes e que nos orgulhamos de o sermos.

OBRAS DA IGREJA — Foram dadas como concluídas as grandes obras da Igreja paroquial. No próximo número daremos as contas por lugares e por inteiro.

SALÃO — Em fase de grande adiantamento, os jovens têm cumprido o seu objectivo: não parar.

DIA DE TODOS OS SANTOS — Dado o cumprimento da liturgia da Santa Igreja, neste dia, foi celebrada a visita ao Cemitério. Assim, houve Missa e visita ao Campo Santo, com responsórios e um sermão de circunstância. A Igreja e o Cemitério estavam repletos de pessoas para rezar pelos seus entes tão queridos.

Palmeira

Fiéis Defuntos

Realizou-se no fim de Outubro o Tríduo da Confraria das Almas, como é tradicional. A pregação esteve a cargo dos Padres Jesuitas de Braga e as cerimónias foram muito concorridas.

O Cemitério, em obras de alargamento, apresentava-se muito bem adornado.

Baptizados

— David Manuel, filho de Manuel Faria Maciel e de Ana Maria de Lima Faria Maciel.

— Nuno Rafael, filho de Jaime Lima da Silva e de Rosa Maria dos Santos Alves.

— Helder Filipe, filho de José Fernando de Lima Faria e de Maria do Carmo Gomes Meira.

— Sónia Isabel, filha de Manuel Matos da Silva e de Belmira de Sousa Cepa da Silva.

APÚLIA

Baptismos

4 — Filipa Leonilde, filha de José Barbosa Palmeira e de Filipa Maria da Quinta Gomes Real, residentes no lugar da Igreja.

9 — Luciana, filha de José Manuel Miranda do Vale e de Maria do Sameiro Gonçalves dos Santos, residentes no lugar da Areia.

— Liliana do Sameiro, filha de Manuel Farinhas da Silva e de Maria da Conceição Machado Rocha, residentes no lugar da Areia.

— Licínia Maria, filha de Joaquim Fernandes Duarte e de Maria Arlinda Correia de Oliveira, residentes no lugar de Criaz.

— Luís Manuel, filho de Manuel Martins Ribeiro e de Maria Fernanda Ferreira Viana, residentes no lugar da Areia.

22 — Filipe, filho de Miguel Angel Laino Martinez e de Maria Teresa Machado de Sá Lemos, residentes no lugar da Areia.

23 — Madalena, filha de José Domingos Vaz Moreira e de Maria Alexandrina da Vinha Marques, residentes no lugar da Areia.

30 — Carlos Miguel, filho de Inácio dos Santos Fernandes Eiras e de Maria Isabel Fernandes Leite Eiras, residentes no lugar da Igreja.

Casamentos

2 — Manuel Joaquim da Cunha Araújo, filho de Manuel Joaquim Fernandes Araújo e de Lucrecia Nogueira da Cunha, residente em Lemelhe, Vila Nova de Famalicão, com Adília Hipólito da Silva, filha de Adelino Dias da Silva e de Elvira Josefa Hipólito, residente no lugar da Areia, desta freguesia.

15 — Luís Caetano Carmo Rodri-

gues, filho de António Benjamim Diogo Domingos Carmo Rodrigues e de Maria Bernardina Guilhermina Lobo, residente em Leça da Palmeira, Matosinhos, com Lucinda Allauna Dorelta Francisca Gomes, filha de Roque Sebastião Joaquim de Jesus Gomes e de Rushila Corelli de Sousa, residente no lugar da Areia, desta freguesia de Apúlia.

22 — José Joaquim Morais Linhares, filho de António de Azevedo Linhares e de Dolores Fernandes Morais, residente em Fonte Boa, deste concelho, com Carminda Otilia dos Santos Tarrío, filha de André Fernandes Tarrío e de Maria Dias dos Santos, residente no lugar da Igreja, desta freguesia.

Óbito

No dia 10, no lugar da Igreja, faleceu, na paz do Senhor, Angelina Fernandes Moreira, de anos de idade, solteira, filha de Mateus Gonçalves Real e de Angelina Fernandes Moreira.

O seu zelo pela Igreja, da qual foi zeladora do Altar-Mor durante 50 anos, foi o grande lema da sua vida cristã. Que Deus a tenha na Sua paz.

1.ª Comunhão e Profissão de Fé

Como nos anos anteriores fizeram a sua 1.ª Comunhão, no dia 13, 67 crianças de ambos os sexos. Realizou-se nesse dia o Sagrado Lausperene, com o mesmo entusiasmo e Fé dos outros anos. Houve um Tríduo Preparatório a cargo do Dig.º Arcipreste de Barcelos que já é muito querido na nossa paróquia.

Também, no dia 23, fizeram a Profissão de Fé, 85 crianças de ambos os sexos. Que beleza... e que alegria em todos nós. Deus permita que essa responsabilidade, assumida perante Deus e a Igreja, perdure em toda a sua vida.

Ao perto e ao longe

JARDINS — Depois dos loteamentos, bairros, saneamento, escolas, vias públicas, iluminação, etc, surgiu a época dos jardins.

Após um arranjo feliz na área da Sonap Velha é a vez dos relvados envolventes do Palácio da Justiça e estátua de D. Sebastião. A equipa trabalha com muito gosto e arte.

Oxalá aquelas árvores, por serem crescidas, tenham melhor sorte que as tílias, e escapem à malvez dos destruidores!

Com os nossos parabéns fazemos um voto: além de outras zonas, que o jardim do Hospital — que já conhecemos tão encantador — volte a ser cuidado!

A Criança e a Televisão

A televisão é um bem, mas também pode ser um mal e tanto maior no que se refere às crianças.

Geralmente, quando pensamos naquilo que pode prejudicar a criança, pensamos mais no conteúdo dos programas que ela pode ou não ver. Mas outro problema é levantado na referida oração, que é o da alteração das relações familiares.

Os momentos em que a família está reunida são muitas vezes absorvidos pelos programas televisivos. Um espaço que devia ser de diálogo, de atenção e serenidade, é preenchido pela telenovela ou por outro qualquer programa que se impôs.

Um momento em que as crianças deveriam ser acarinhadas pode ser transformado mesmo num ambiente autoritário, onde ninguém pode «interromper».

Estes serão problemas graves, mas outros não são menos prejudiciais. É por exemplo, o tempo demasiado que as crianças passam em frente do televisor, que pode levar a dificuldades de concentração, a maior facilidade de excitação e à perda do gosto pelo ar livre e mesmo a perturbações do seu desenvolvimento.

Por isso, os pais e educadores devem ter em conta:

— As crianças muito pequenas nunca devem estar num local que as obrigue a olhar para a TV.

— Para crianças com menos de 9 anos, meia hora seguida já poderá ser cansativo. Mesmo mais velhos, não é conveniente mais que 2 horas seguidas, no fim das quais se deve fazer intervalo de descontração.

— A distância mínima entre a criança e o aparelho deve ser de 2,5 m e a posição correcta para ver TV é de frente. O som também nunca deve estar muito alto.

Na escolha dos programas:

— Não basta seguir as indicações da televisão; deverão ser observadas as reacções das crianças.

— Deverá haver diálogo, uma conversa sobre o que foi visto, de modo a escolher os programas e a criar na criança um espírito crítico e a formar opiniões pessoais.

E para terminar, duas ideias a seguir:

— Quando se está a comer é importante um ambiente calmo e o convívio entre as pessoas.

— Não é a televisão que determina a que horas se come ou se vai para a cama.

(in «Amigo do Povo»)

Ao perto e ao longe

CASA EM APÚLIA — O terreno para o complexo a construir pelo Secretariado dos Cursos de Cristandade, em Apúlia, já se encontra murado em definitivo, com a casa devidamente marcada, prestes a ser levantada.

POLUIÇÃO DO CÁVADO — É um facto lamentável a poluição do nosso rio. Reflectindo sobre o assunto alguém constatou que as principais fontes poluidoras são: em Amares — 2 vacarias, uma pocilga e um aviário; em Braga a extração de areias; em Barcelos — empresas de indústria têxtil e matadouro; em Esposende — indústria têxtil e esgotos domésticos.

As consequências de tudo isto são: destruição da fauna piscícola, dificuldade de captação de água potável e para irrigação, focos de mau cheiro, impossibilidade de natação e banhos, destruição da paisagem natural.

A responsabilidade pertencerá aos Serviços Hidráulicos, aos serviços de saúde, às Juntas de freguesia e às Câmaras.

Os remédios seriam: condições legais de eficaz fiscalização, tratamento de esgotos industriais ou domésticos, controle na instalação de novas unidades industriais junto ao rio, suspensão das licenças de extração de areias, etc.

EXPOSIÇÃO — De 24 a 29 de Outubro esteve patente na Câmara Municipal uma Exposição Inglês — Línguas e Culturas, promovida pela Câmara e The English Language Centre. Os alunos da Escola Secundária que participaram fizeram depoimentos muito positivos.

INQUÉRITO — Pelos Srs. Inspectores Chagas Afonso e Dias Monteiro foi feito um inquérito à nossa Câmara Municipal. Até ao presente desconhecemos qualquer resultado.

CURSO PARA JOVENS — De 2 a 4 de Dezembro realiza-se na casa dos Padres Jesuítas, em Esposende, um Curso de Formação para jovens.

CASAS DO FUNDO DE FOMENTO — Aguarda-se, com ansiedade, a abertura das casas do Fundo de Fomento de Habitação. Será que os agregados familiares à espera das ditas casas irão passar mais um inverno em casas velhas e esburacadas? Achamos que é burocracia a mais. Que quem de direito reclame, e sem demora.

Encontro Arquidiocesano de Pastoral Litúrgica

Promovido pela Vigararia da Sé com a colaboração da Comissão Arquidiocesana de Música Sacra realiza-se de 1 a 4 de Dezembro próximo, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição, Rua de S. Domingos, Braga.

Os trabalhos decorrerão entre as 9 e as 17,30 horas, e constarão dia-riamente de:

Celebrações — e sua preparação — e duas Conferências seguidas de Colóquio.

Destina-se a todos quantos queiram preparar-se para melhor participarem na Liturgia (especialmente Coros Paroquiais, Grupos Apostólicos) e servirá de reciclagem para os Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão.

SACERDOTES DE ONTEM

Não se trata, sem dúvida, de um sacerdote com uma larga folha de serviços de ordem pastoral, um Padre de grande actividade na Igreja, como tantos outros aqui recordados; mas foi efectivamente um Padre que sempre viveu de molde a que a sua notabilíssima actividade jamais entristecesse a Igreja.

Dotado de invulgar inteligência, culto, de olhar vivo e penetrante, perspicaz, com alta visão dos homens e das coisas, era político até ao cerne, mas sem um deslize da dignidade sacerdotal.

Por isso o Padre Sá Pereira ocupa lugar eminente nesta secção «Sacerdotes de ontem», figurando justamente como glória do Clero de Esposende.

P.º Manuel M. de Sá Pereira

Vamos recordá-lo, vamos homenageá-lo.

O Padre Sá Pereira nasceu às 10 horas da noite de 18 de Junho de 1877, no lugar da Fonte, freguesia de Gandra, Esposende, e foi baptizado 2 dias depois.

Era filho de Manuel Martins Gomes de Campos, lavrador, natural de Gandra, e de Luísa de Sá Pereira, lavradeira, natural de Lomar, Braga, casados em Gandra, onde residiam.

Foram seus avós paternos António Martins Pinto, jornalista, natural de Vila Cova, Barcelos, e de Rosa Dias de Campos, jornalista, natural de Gandra; e maternos António de Sá Pereira e Josefa Ferreira, jornalistas, naturais de Lomar.

Registe-se também os nomes dos padrinhos de Baptismo — Manuel Pedro Gomes de Campos, casado, lavrador, e Domingas de Sá Pereira, casada, lavradeira, naturais de Gandra.

Uma curiosidade a referir — a ordem dos apelidos no nome do Padre Sá Pereira. Prática então usada?

Concluídos os estudos primários com o *Mestre Escola* da terra, o Padre Sá Pereira frequentou o Seminário de Braga, foi ordenado Sacerdote em 29 de Julho de 1900, pelo Arcebispo de Braga D. Manuel Baptista da Cunha, e fixou residência na terra natal; mas em princípios de 1901 assumiu a paróquia da Vila de Esposende, onde se demorou até fins de Maio de 1904, devendo (?) então regressar novamente a Gandra, o que não é de estranhar, dada a abundância de Clero nessa época, e a situação da Igreja perante o regime vigente.

Em 7 de Fevereiro de 1907 o Padre Sá Pereira foi nomeado pároco colado da Vila de Caminha; mas somente em 1 de Janeiro de 1911 é que pela vez primeira aparece a sua assinatura num registo de Baptismo. Como explicar esta tão grande irregularidade de tempo decorrido, em tão importante exercício da vida paroquial? Estaria já a paixão política a ferver-lhe nas veias? Regista-se o facto; e que outrem que não eu dê a cabal explicação.

No arquivo da Cúria arquiépiscopal consta que em 1912 o Padre Sá Pereira se retirou para a sua terra natal.

Permito-me rectificar esta anotação, porquanto em 18 de Novembro de 1911 o Padre Rodrigo Guerreiro assinou como pároco de Caminha um registo de Baptismo, quando anteriormente assinava pelo pároco.

Em vez de se retirar para a sua terra natal o Padre Sá Pereira entregara-se, de alma e coração, à actividade política, lutando arduamente na propaganda da ideologia monárquica — a sua grande paixão — em fiel e dedicado apoio às incursões das tropas de Paiva Couceiro no norte do País.

Foi então preso e encarcerado no Aljube do Porto, donde conseguiu fugir disfarçado em *amola tesouras*, refugiando-se em casas amigas de Fão, Rio Tinto, Palmeira e outras, até que um grande negociante e armazenista de Viana, conhecido geralmente como *João do Cais*, o fez transportar de barco para Vigo. Homiziou-se então na região de Tuy, Espanha, e incorporou-se no *exército de Couceiro*, até que a vitória de Sidónio Pais lhe possibilitou o regresso a Portugal.

Vida muito agitada; mas nunca o Padre Sá Pereira se deu por vencido!

— O Papa João Paulo II aprovou a reabertura do processo de beatificação de 6.549 padres espanhóis e 283 freiras, mortos pelos comunistas na guerra civil de 1936-39.

— Num Simpósio sobre os descobrimentos, o Dr. Cavaleiro Ferreira disse, há dias, que os nossos descobrimentos foram uma expedição pacífica. Por sua vez o Dr. Jorge de Macedo afirmou que a aventura marítima foi uma «consequência natural da mensagem cristã». «Na hora da tormenta, os missionários não esperaram pelo estatuto de cooperantes», diria ainda D. Manuel Nunes Galeriel.

— Um cientista português radicado na Suécia, António Lima de Faria, conseguiu a fusão entre células animais e vegetais.

— Parlamento espanhol, autoriza o aborto em circunstâncias limitadas, mas não pode entrar já em vigor essa autorização, porque a oposição recorreu ao Tribunal Constitucional.

— No próximo ano, metade do nosso orçamento vai para pagar juros.

— No sul de Moçambique a fome ameaça de morte milhares de pessoas. Mas 22 países africanos enfrentam, a curto prazo, gravíssima escassez de alimentos, afirma a FAO.

PANORÂMICA

— Segundo um cientista alemão explosões nucleares soviéticas subterâneas causaram, há dias o sismo turco que provocou mais de 1330 mortos, destruiu 44 aldeias e deixou 75 mil pessoas sem abrigo.

— A tão polémica lei, denominada «Lay-Off» (nome e ideia importados de Inglaterra) foi aprovada na Assembleia e prevê a suspensão temporária do trabalhador até 2 anos, com direito a 2/3 do seu salário.

— O CDS apresentou ao Governo o LIVRO NEGRO no qual afirma que das suas cem medidas para 100 dias foram cumpridas só 20%.

— A CP (Caminhos de Ferro) desliza nos trilhos do caos, pois tem um défice de 7,4 milhões de contos, dispende 12 milhões de contos por mês nos salários aos seus 23.300 trabalhadores, tem 875 mil pessoas com benefícios nos transportes e 125 mil que viajam não pagando nada. O seu plano de viabilização até 1988 exige um investimento de 42 milhões de contos e um afastamento progressivo de 4.400 funcionários, com encerramento de muitas estações e supressão de comboios regionais, ficando só os directos, como Porto — Braga, Porto — Viana.

É com este panorama que os camaradas da CP se dão ao luxo de fazer greves de oito dias!

Entretanto a existência do combóio em Portugal completou 127 anos.

— O Pravda, contra a cultura ocidental, disse que nenhum homem soviético digno de respeito usará calças de ganga com bandeira norte-americana no bolso traseiro.

— O Banco Europeu de Investimento (BEI), que se tinha comprometido a assegurar o financiamento da nova ponte sobre o Douro, no Porto, retirou a sua participação no empreendimento.

— Quando nos dizem que a crise económica é geral não devem falar verdade, porque ainda há países que têm dinheiro para nos emprestar.

— Enquanto o Governo diz que não, segundo a «Reuter» o Banco de Portugal está a vender ouro quase diariamente.

— O Conselho Nacional do Plano provou que a Carta enviada ao FMI e as Grandes Opções do Plano divergem muito. É caso para perguntar: O Executivo tem dois grandes planos de acção diferentes? E se é assim, a quem pretende enganar: ao FMI ou ao País?

— Nos últimos três anos 800 mil polacos deixaram o Partido.

— Nas «Audiências Sakharov» foi revelado que 2,5 milhões de soviéticos estão sujeitos a trabalhos forçados.

— Mísseis soviéticos podem atingir os Estados Unidos em 10 minutos.

— Lisboa fecha os olhos, todavia os Direitos Humanos são violados nas ex-colónias portuguesas, revela a (insuspeita) Amnistia Internacional.

— Nos dias 22 e 24 do corrente o projecto de Lei apresentado pelo PCP que visa despenalizar o aborto volta ao Parlamento para o discutir e votar de novo.

— Só no aeroporto de Lisboa, taxa de saída rende 3 mil contos por dia. Somos o país mais livre do mundo, só que temos de dar 1.000\$00 para ultrapassar a fronteira.

— Na interpelação que o PCP fez ao Governo, Mário Soares deu algumas respostas acertadas, tais como: «a opção hoje não é socialismo ou capitalismo, mas entre liberdade e autoritarismo». «Já sabemos que é Portugal que interessa, que os países de Leste não interessam, pois os senhores (do PCP) têm vergonha deles». Declarou ainda que não é com marchas de protesto que se resolvem os problemas e defendeu a concorrência entre sectores da economia, constatando a «falência dos sistemas colectivistas».

Parece que já há quem tenha vergonha das nacionalizações que defendeu!

— O CDS aceitou colaborar com o governo nas negociações com a CEE, advogando a nossa entrada junto das Democracias Cristãs. É uma oposição construtiva em face de um projecto Nacional, coisa que o PS não fez no tempo da AD.

DESPORTO

Têm prosseguido, regularmente, as diversas provas de futebol da A. F. de Braga e o Campeonato Nacional de Júniores.

Eis os resultados verificados nas jornadas disputadas depois da saída do último jornal.

TAÇA A. F. DE BRAGA

5.ª jornada: *Série A*

Esposende, 2 — Apúlia, 1
Fão, 0 — Marinhas, 2
Gandra, 3 — Antas, 1

Série B

«Os Ceramistas», 3 — Est. do Faro, 1
Ucha, 5 — Vila Chã, 0

6.ª jornada: *Série A*

Fão, 3 — Antas, 0
Esposende, 5 — Gandra, 0
Apúlia, 1 — Marinhas, 2

Série B

Estrelas do Faro, 0 — Santa Maria, 3
Cervães, 0 — Vila Chã, 2

7.ª jornada: *Série A*

Antas, 1 — Apúlia, 2
Marinhas, 0 — Esposende, 0
Gandra, 2 — Fão, 1

Festas da vila de Esposende 1983

Seguro do Fogo	6.292\$00
E. D. P. (energia eléctrica)	23.122\$00
Editora Poveira (programas)	8.500\$00
Coniorquestra de Barcelos	45.000\$00
Grupo de Zés Pereiras	19.000\$00
Festival de Folclore	53.000\$00
Banda de Vizela	125.000\$00
Banda de Gueifães da Maia	102.500\$00
Libório Fernandes (fogo p.)	35.000\$00
Fanfarra	20.000\$00
Banda de Lousada	90.000\$00
Banda de Felgueiras	92.500\$00
Refeições	13.305\$00
G. N. R.	31.072\$50
Mário Marques Henriques (amplificações sonoras)	27.000\$00
João Patrão	1.804\$00
Rosa Maria Costa (florista)	250\$00
Eiras & Areia (plástico)	1.250\$00
Irmãos Vilaça (ornament.)	240.000\$00
Garagem Linhares	10.000\$00
Aluguer do palco	6.500\$00
Ana Lopes da Silva (figu.)	11.930\$00
Transportes, selos e telefone	4.000\$00
Viana & Filhos L.da (Fogo do ar)	164.480\$00
Total	1.131.505\$50

Peditório e Saldo do ano anterior

1.104.742\$50

Falta-nos

26.763\$00

A Comissão

Ao fazer a entrega deste Relatório de Contas que hoje publicamos, a Comissão apresentou a sua demissão em bloco. Deste modo, se não for organizada nova Comissão, o mais breve possível, no próximo ano não teremos Festas da Vila. Será quebrada uma longa tradição! Todos nos sentiremos mais pobres! Por um lado fomenta-se a cultura local, os valores concelhios, os festivais e o turismo, e por outro lado desprezam-se as Festas da Vila e do Concelho, negando-lhe um mínimo de apoio.

Achamos justa a queixa da Comissão demissionária, a quem não regateamos louvores pelo trabalho realizado, com tanto sacrifício.

Que ninguém esteja de costas voltadas para a Sede do Concelho e as suas Festas! Que este problema tenha rápida solução, a tempo de se firmarem os devidos contractos para as Festas de 1984!

Aqui fica o alerta, enquanto é tempo.

Série B

Vila Chã, 1 — Estrelas do Faro, 0

8.ª jornada: *Série A*

Apúlia, 2 — Gandra, 1
Marinhas, 1 — Antas, 0
Fão, 1 — Esposende, 3

Série B

Estrelas do Faro, 0 — Ucha, 1
Santa Maria, 2 — Vila Chã, 0

DISTRITAL DE JUVENIS

4.ª jornada:

Fão, 2 — Ribeirão, 1
Esposende, 1 — «Os Andorinhas», 2
Apúlia, 1 — Gil Vicente, 1
Marinhas, 2 — Lagense, 4

5.ª jornada:

Famalicao, 0 — Fão, 1
Ribeirão, 1 — Esposende, 2
Lagense, 2 — Apúlia, 0
«Os Andorinhas», 2 — Marinhas, 0

6.ª jornada:

Fão, 0 — Gil Vicente, 2
Esposende, 2 — Famalicao, 2
Apúlia, 1 — Marinhas, 2

7.ª jornada:

Gil Vicente, 3 — Esposende, 1
Marinhas, 2 — Fradellos, 2
Lagense, 1 — Fão, 5
«Os Andorinhas», 2 — Apúlia, 0

NACIONAL DE JUNIORES

3.ª jornada:

Merelinense, 1 — Esposende, 1

4.ª jornada:

Esposende, 1 — Varzim, 1

5.ª jornada:

Chaves, 5 — Esposende, 0

6.ª jornada:

Esposende, 0 — P. da Barca, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS

Iniciar-se-ão, no fim de semana dos próximos dias 26 e 27, os campeonatos distritais de futebol Senior da A. F. de Braga. Damos a seguir o calendário dos jogos em que participam equipas do concelho, mas referir-nos-emos, neste número, apenas às duas primeiras jornadas, informando das restantes no jornal do próximo mês.

III DIVISÃO

SÉRIE A

1.ª jornada — 26/27 de Novembro 1983
Gandra — Estrelas do Faro
Cabreiros — Antas
Vila Chã — Águias da Graça

2.ª jornada — 3/4 de Dezembro 1983

Martim — Vila Chã
Estrelas do Faro — Cervães
Cabanelas — Gandra
Antas — Lage

II DIVISÃO

SÉRIE A

1.ª jornada — 26/27 de Novembro 1983
Oliveirense — Fão
Apúlia — Lousado

2.ª jornada — 3/4 de Dezembro 1983

Fão — Sequeirense
Delães — Apúlia

I DIVISÃO

SÉRIE A

1.ª jornada — 26/27 de Novembro 1983
Esposende — Marinhas

2.ª jornada — 3/4 de Dezembro 1983

Dumiense — Esposende
Marinhas — Tadim